

## ***Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792, nova espécie para a fauna de Portugal (Coleoptera, Rhipiphoridae)**

José Manuel GROSSO-SILVA<sup>1</sup> e José Ignacio LÓPEZ-COLÓN<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> R. Cima, 268 - 1º, 4150 Porto. PORTUGAL. <sup>(2)</sup> Plaza de Madrid 2, E-28529 Rivas-Vaciamadrid (Madrid). ESPAÑA.

**Resumen:**- *Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792, nuevo representante portugués de la familia Rhipiphoridae (Coleoptera).

**Palabras clave:** Coleoptera, Rhipiphoridae, *Rhipiphorus subdipterus*, Portugal.

**Abstract:** First record for Portugal of *Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792 (Coleoptera, Rhipiphoridae).

**Key words:** Coleoptera, Rhipiphoridae, *Rhipiphorus subdipterus*, Portugal.

### **Introdução**

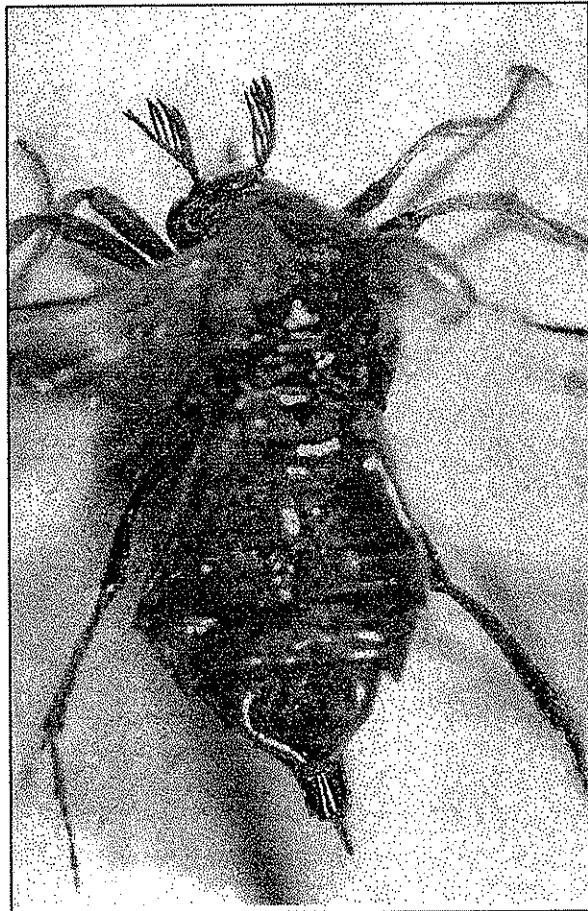
Os RHIPIPHORIDAE são coleópteros muito interessantes pela sua biologia particular, visto serem endoparasitas de HYMENOPTERA e BLATTODEA. A fauna ibérica compreende seis géneros e um total de dez espécies. Para Portugal haviam sido citados até ao momento cinco géneros, pelo que, com a nova referência que se apresenta, completa-se a lista no que diz respeito aos géneros ibéricos (sendo um deles, *Blattivorus* Chobaut, 1891, exclusivo de Portugal). Contudo, só são conhecidas em Portugal seis espécies, uma por género, faltando três *Macrosiagon* e um *Rhipidius*, que aparecem em Espanha (ESPAÑOL, 1942; LÓPEZ-COLÓN, *et al.*, 1997; LÓPEZ-COLÓN, 1998).

Aparte a extensa obra de Manuel Paulino de Oliveira, "*Catalogue des Insectes du Portugal. Coléoptères*" (1894), são poucos os estudos de autores portugueses que proporcionam referências geográficas precisas de rhipiphorídeos de Portugal. Embora a família apareça citada nos trabalhos de Ramiro S. F. Neves ("*Notas entomológicas*", 1941), A. F. de Seabra ("*Contribuições para o inventário da fauna lusitânica*", 1943), C. M. Baeta Neves ("*Estudo da entomofauna de Portugal*", 1948) e Eduardo Luna de Carvalho ("*Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. Insecta. Aditamento ao inventário dos Coleópteros do Dr. A.F. de Seabra*", 1950), apenas Eduardo Luna de Carvalho ("*Notas coleopterológicas (V nota)*", 1981), acrescenta, com mais precisão, novos dados para o conhecimento da fauna portuguesa de RHIPIPHORIDAE.

### ***Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792**

*Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792 (*Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792. *Journ. Hist. Nat.*: 293) pertence à subfamília Rhipiphorinae, Gemminger and Harold, 1870 e ao género *Rhipiphorus* Bosc, 1792. É uma espécie que tem numerosas variedades descritas, baseadas, principalmente, em diferentes modelos cromáticos que não têm valor nomenclatural.

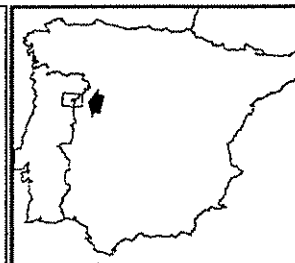
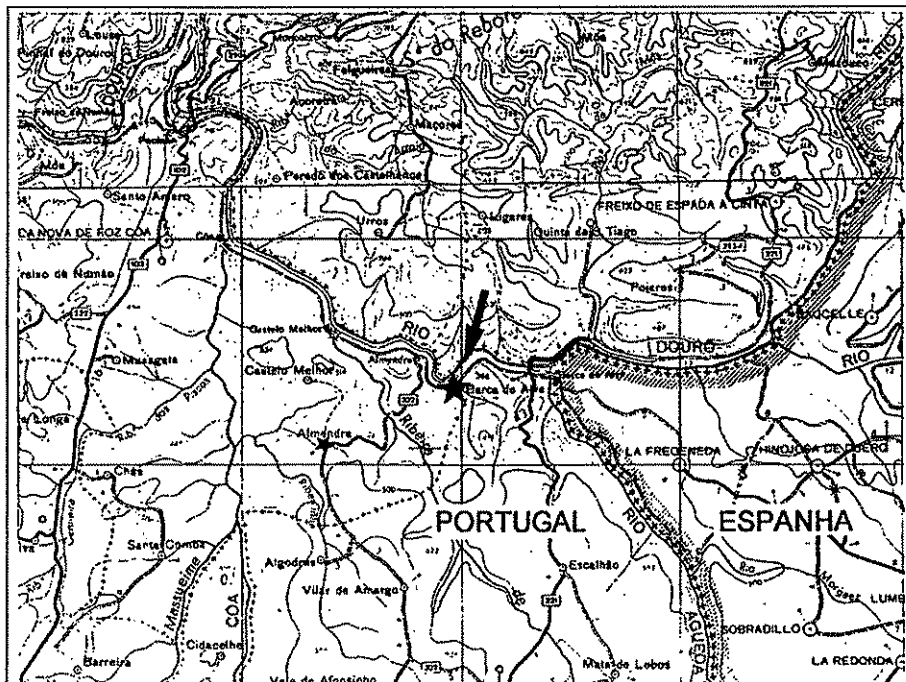
*Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792 distribui-se pela Europa meridional, Turquia, Síria e parte do Médio Oriente, Cáucaso e boa parte do Sul da antiga URSS (CHOBOUT, 1906a e 1907; CSIKI, 1913; ESPAÑOL, *op. cit.*). Conhecida de Espanha e das Ilhas Baleares, a espécie não tinha sido até agora citada para Portugal, nem para nenhuma região espanhola próxima (FUENTE, 1933; ESPAÑOL, 1942; LÓPEZ-COLÓN, 1998).



1.- Aspecto do exemplar fêmea de *Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792, de Vila Nova de Foz Côa, Portugal (col. GROSSO-SILVA) (fotografia: Luis Jervell).

A larva parasita himenópteros do género *Halictus* Latreille, 1804 (ESPAÑOL, *op. cit.*) e outros apídeos (BESUCHET, 1956). CHOBOUT (1906b) citou-a parasitando *Halictus sexcinctus* (F.), quando descreveu o primeiro estágio de desenvolvimento larvar. Os imagos encontram-se no Verão sobre inflorescências de diversos géneros de dipsacáceas, compostas e umbelíferas (*Scabiosa*, *Carduus*, *Cirsium*, *Eryngium*, *Daucus*, *Thapsia*, etc.).

*Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792 distingue-se, sem problemas, dos restantes representantes ibéricos da família:



2.- Mapa da zona de captura e referência à sua localização em Portugal e na Península Ibérica (local de captura indicado com uma seta).

élitros muito curtos, deixando a descoberto as asas membranosas; nas fêmeas élitros e asas membranosas podem chegar a atrofiar-se totalmente (ainda que não seja frequente). Cabeça e protórax negros (a cabeça por vezes em parte amarelo-alaranjada), élitros amarelo âmbar e abdómen de coloração variável, que vai do amarelo ou laranja ao negro uniforme, com numerosas formas intermédias. Órgãos bucais normalmente desenvolvidos. Antenas com inserção separada, de coloração muito variável, desde inteiramente negras até amarelas, com múltiplos estados intermédios. Patas amareladas, com os fêmures escurecidos. Cabeça muito pilosa. Tamanho muito variável e morfotipos bem distintos, especialmente nos machos. Comprimento: 5 a 10 mm. Dimorfismo sexual evidente: as fêmeas têm as antenas flabeladas simples, enquanto as dos machos são duplamente flabeladas.

#### Novo registo de *Rhipiphorus subdipterus* e primeira referência para Portugal

Um dos autores (GROSSO-SILVA) capturou um exemplar, fêmea, de *Rhipiphorus subdipterus* Bosc, 1792 em Portugal, na província de Trás-os-Montes e Alto Douro, próximo da fronteira com a província espanhola de Salamanca (povoações espanholas mais próximas: La Fregeneda e Hinojosa de Duero).

O exemplar (col. GROSSO-SILVA) foi recolhido a 24 de Julho de 1996, na freguesia de Almendra, concelho de Vila Nova de Foz Côa (distrito da Guarda), junto à Quinta de S. Cibrão, localizada na margem esquerda do rio Douro, a 150 m de altitude. A colheita foi efectuada entre as 11 e as 12 horas e a temperatura era superior a 30°C, encontrando-se o insecto numa flor de *Carduus* sp.

#### Agradecimento

O primeiro autor deseja expressar os seus mais sinceros agradecimentos ao Sr. Antonio Melic Blas, por todo o encorajamento e apoio prestado, e à Dr<sup>a</sup> Luzia Sousa, do Museu de História Natural da Faculdade de Ciências do Porto, pela leitura crítica do trabalho, que muito o enriqueceu.

#### Bibliografia

- Baeta Neves, C. M., 1948 - Estudo da entomofauna de Portugal. *Bol. Soc. Port. C. Nat.*, 16: 117.
- Chobaut, A., 1906a - Note sur le *Myiodes subdipterus* Bosc (Col.). *Bulletin de la Société entomologique de France*: 223-224.
- Chobaut, A., 1906b - Le triungulinide du *Myiodes subdipterus* Bosc (Col.). *Bulletin de la Société entomologique de France*: 238-244.
- Chobaut, A., 1907 - Note complémentaire sur le *Rhipiphorus (Myiodes) subdipterus* Bosc (Col.). *Bulletin de la Société entomologique de France*: 154-155.
- Csiki, E., 1913 - *Rhipiphoridae*, in *Coleopterorum Catalogus*. Junk, W. & Schenkling, S., Pars 54. *W. Junk, Berlin*: 1-29.
- Español, F., 1942 - Los representantes catalanes de la familia Rhipiphoridae (Col.). *Anales de la Escuela de Peritos Agrícolas y Superior de Agricultura y de los Servicios Técnicos de Agricultura, Barcelona*, 2 (4): 335-346.
- Fuente, J. M. de la, 1933 - Catálogo sistemático-geográfico de los Coleópteros de la Península Ibérica y Baleares. *Bol. Soc. Ent. Espñ.*, 16: 49-52.
- López-Colón, J. I., Melic, A., González-Peña, C., Beltrán-Valen, J. R. y Blasco-Zumeta, J., 1997 - *Rhipiphoridae*, *Catalogus de la entomofauna aragonesa*, nº 15: 9-18. SEA, Zaragoza.
- López-Colón, J. I., 1998 - Los *Rhipiphoridae* Gemminger and Harold, 1870 de la fauna de la Península Ibérica e Islas Baleares (Coleoptera). *Lambillionea* (em publicação).
- Luna de Carvalho, E., 1950 - Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. *Insecta*. Aditamento ao inventário dos Coleópteros do Dr. A. F. de Seabra. *Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, 203: 1-24.
- Luna de Carvalho, E., 1981 - Notas coleopterológicas (V nota). *Bolm. Soc. port. Ciênc. nat.*, 20: 5-18.
- Neves, R. S. F., 1941 - Notas entomológicas. *Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, 118: 1-5.
- Oliveira, M. P. de, 1894 - *Catalogue des Insectes du Portugal. Coléoptères*. Universidade de Coimbra: 1-393.
- Seabra, A. F. de, 1943 - Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. *Insecta. Coleoptera. Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, 142: 86-87.

